

Aos vinte e quatro dias do mes de
 Novembro de mil oitocentos e oi-
 tenta e sete, nesta Cidade de Sa-
 lva-dor e sala dos audiencias, ven-
 de de a chave oficio Municipal
 Doutor D. Agostinho Gomes Dias, cari-
 go e creencia de um cargo, presente
 o Promotor Publico interino Dou-
 tor Francisco Botelho, os seus bo-
 los Salvador Benjamin Salvador
 e Anna Gouveia, acompanhados
 do solicitador Candido Borges de
 Almeida e de duas testemunhas
 que foram interrogadas para fornecer
 a baixo. Respondeu e de tran-
 co e creencia de creencia.

Test. a 6.

Joao Ortiz de Camargo, conhecido
 por Joao Rodriguez, de quarenta
 e cinco annos mais ou menos
 de idade, casado, natural de
 Capangue, residente nesta Mu-
 nicipalidade, lavrador. Aos costumes
 de um homem. Testemunha por ad-
 ma forma do lei. Interrogado so-
 bre a denuncia? Respondeu que
 a sabendo de elle de presente em um
 sitio no bairro do escuras, com Joao
 Ferreira de Camargo, por se passou
 dezoito annos e mais no sitio de Cam-
 argo, por se passou uma oca-
 siao, cuja data nao se recorda bem

ben Carlos Salvador - elle de proen-
te que antes tinha ouvido dizer
por uma creança que Victorio
Salvador tinha desaparecido, por
que tomou ao mesmo Carlos se já
tinha achado a sua mãe. A
vista do resposto negativa de
Carlos elle de presente offereceu-se
para hien procurar juntos. De
facto elle de presente e Carlos re-
quirão em direcção ao titio de
Victorio e no caminho encon-
traram-se com Benjamin em Salva-
dor e Anna Favianha e elles voltam
do seguirão todos para o titio
de Victorio. Ahi os rios procuram
se a chorar e como vime que elle
de presente, digo, e como vime elle
de presente juntamente dellas se des-
puncha a acompanhalo apes
de procurar a Victorio e como
tinha ouvido de Carlos que sua
mãe tinha sabido com certeza
do e foyse pedis que lhe mostras-
sem o caminho que este tomasse
para ir trabalhar. Benjamin
promptamente accede e mos-
tra-lhe o caminho do Rocio. Tem-
do elle de presente com elle sendo u-
nas ventosas brisas mais ou-
menos e ouvindo um barulho
a tras de si observando, viu que
era Carlos Salvador que se achava

achava junto delle, então elle
 se apresentou com os barcos pro-
 ra hien procurava a Victorio
 numma demoracao que havia
 ao que barcos lhe disse que na
 quinta lugar já tinha estado
 para procurado durante
 todo o dia e não o encontrou
 então elle de prompto perguntou
 lhe, recordando que Victorio se-
 a chance de algum gado cahi-
 do, quem tinha feito o que se
 recorda ao que de barcos res-
 pondem que não vier para estar
 de a tiro do fogo e acenham com
 dizendo que todos o serviam que
 elle depois se viu por ali ti-
 nha visto feito por elle. A isto
 do que elle de prompto disse a bar-
 cos que com venha procurar a
 Victorio por fora da roçada
 e sem esperar resposta de
 barcos adiantou-se para
 o mato e entre barcos seguiu
 quando hi com turnas agor-
 cava passando por um fumeiro
 e por outros lugares onde en-
 contrava um individuo de no-
 me Graciano e Bangi e conti-
 nuava a juntando-se com out-
 rous que também disse que ali
 tinha vindo para procurar
 a Victorio, para o mesmo fim

foim. Pouco caminharão quando
ouviram um grito que um indi-
viduo conhecido por nho Sino
que tam bem procurava Victorio
ris, deu esse seguinte dize que
tinha em contrado o homem
morto. Nho Sino gritou do lado
onde elle de frente tinha perim
capivado a procurar a Victorio
e quando houve o grido Bange
perguntou o que nho Sino disse
e Carlos respondeu que aquelle
dize que lá se achava o homem
morto, prolabras estas que elle
de frente tam bem ouviu. En-
tão elle de frente logo após o grido
convidou a Bange e a Carlos pa-
hiem todos juntos ao lugar on-
de nho Sino fallou por um atalho
visto como por ali ficava mais
perto. Carlos disse logo, convida-
do a elle de frente para hiem
a casa e elle de frente respondeu
que não hi para casa mas
que devia hi, digo, que hi pa-
ra o lugar onde devião se achar
Victorio e apim caminharão pe-
guina distancia e quando che-
garão junto a rocha Carlos
de novo disse a elle de frente: Não
vamos para casa e como vice
que elle de frente não aceitava
seu convite de hi para a casa

casa emão para a roçada bar-
 to e Bangei reparar a ro-
 delle de proante seguindo para
 a casa. Tendo visto elle de proante
 a roçada que ira a guerra mes-
 mo que bar to e dire tin ha futo
 na xerjura, veio a Victorio que
 se achava morto entre dois prais
 diitados de costas com a roupa
 limpa tendo um machado ao
 lado do cabeco e um afoxe ao
 lado junto ao corpo. Elle de proante
 e tuis com gran huios puxa bexa
 ao levantar um ao cadaver que
 este tin ha a cabeco que brado.
 Puxa o cadaver em um lencol
 e trouxeram para a bidade. Dire
 mais que desde a hora que Benjo-
 min me mostrou o Caminho no
 mais o rio e que desde que sabio
 de casa de Victorio para procu-
 rar o só vio a Anna Favis de
 quando veio buscar o lencol
 para trazer o cadaver. Pelo don-
 to Prosmator não foi re pergun-
 tado. Pelo Domingado dos rios foi
 re pergun tado a este nun ha
 esta respondem que o lugar
 onde foi encontrado o cadaver
 e mis ha conta e que só se
 podia ver o cadaver chegando
 perto e por que tin ha um Va-
 mo de fardados que impedio

impedida de se vê-lo. Vamos es-
ser que fôrão suspensores no co-
ntra a pias que foi derrubado. Des-
se mais que elle de presente conhe-
cer a Victorio e seus filhos desde
que fôrão morar no seu sitio ver-
nos delle de presente entendendo que
viviam todos bem por que não deu-
ria fallar nem elles nem gente
de fora que houvesse desentendimen-
to entre elles. Nada mais. Lido
achado como me assigna com
o fôr e prout, sendo a raga de
Anna Gavarro por não saber
exceção. Candido Borges elar-
tes da Cunha. Eu fôr elar nos
de Tranco, exarvos o exarvos.

1000

João Artés de Lamargo
Francisco Botelho

Carlo Salvadori
Leonardino Salvadori
Candido Borges elar-
tes da Cunha

Carta fôr que intimou a todos a sua
supra, por que no caso tem ha de
mudar-se de este termo antes de
julgamento deste processo com mu-
nha a este fôr. Seravio sub 24
de 26 de 1887.

250

Desarva fôr elar nos de Tranco